



CONHECIMENTO E ADESÃO DA VACINA HPV COMO FORMA DE PREVENÇÃO EM ESTUDANTES DE UMA CIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

Bruna Tosta Nascimento Arrais¹; Kátia Nogueira Pestana de Freitas²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), bruninhaarrais@gmail.com; ²Doutora em Genética e Melhoramento (UFV), FAMAM, katypestana@yahoo.com.br.

O *Papilomavirus humano* (HPV) é catalogado na família do *Papovavirus* ou *Papilomaviridae*, vírus cuja forma de infecção é por contato sexual, no qual a doença é conhecida como condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo. O HPV nos tempos atuais tem chamado bastante atenção pela faixa etária que está acometendo, ou seja, os jovens. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI) disponibiliza vacinas para toda a população, sendo que em 2006 foi aprovada a vacina quadrivalente do HPV, onde protege contra os sorotipos virais 6, 11, 16 e 18 e tem como faixa etária de vacinação meninas de 9 – 14 anos e meninos de 11 – 14 anos, idade que se espera ainda não ter tido o contato sexual para que a vacina tenha melhor eficácia. Mas desde sua inclusão, a vacina não tem conseguido bater a meta de imunização em campanhas por informações errôneas que circulam a respeito, mesmo sabendo que ela é a maneira mais eficaz de prevenção contra o câncer do colo do útero e até mesmo o câncer de pênis. Este estudo tem como objetivo geral avaliar o conhecimento e adesão da vacina HPV como forma de prevenção em estudantes de uma cidade do Recôncavo Baiano e, como objetivos específicos: traçar o perfil socioeconômico dos estudantes; verificar o conhecimento dos estudantes sobre a vacina HPV; identificar os fatores que atuam sobre a aceitação ou não da vacina e contribuir de forma positiva com informações relevantes sobre o tema para a sociedade. Para alcançar as metas deste estudo, será feita uma pesquisa com abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva em pesquisa de campo, realizada em escolas de um município do Recôncavo Baiano, onde participarão da pesquisa estudantes de 15 a 18 anos. A coleta de dados será realizada por meio de um formulário, onde as informações serão organizadas e posteriormente apresentadas e discutidas. Espera-se analisar, quantitativamente, os jovens que tomaram ou não a vacina, analisando a porcentagem deles e qual o nível de informação a cerca do assunto, adotando assim formas de melhorar o entendimento e cobertura da temática.

Palavras-chave: *Papilomavirus humano*. Imunização. Educação em saúde.